



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DESEMPENHO DE CORDEIROS DE VARIEDADES DA RAÇA MORADA NOVA ALIMENTADOS COM FARELO DE BISCOITO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUSA; Luiz Carlos Oliveira de ¹, BRITO; Tibéryo Mendes ², CARVALHO; João Rayonio de Sousa ³, COSTA; Hélio Henrique Araújo ⁴, LANDIM; Aline Viera ⁵

RESUMO

O uso de coprodutos da indústria alimentícia tem sido uma alternativa para atendimento das exigências nutricionais dos animais, assegurando eficiência técnica e econômica do sistema. Destaca-se, nesse contexto, o farelo de biscoito, oriundo das indústrias de panificação, com potencial para substituição de fontes energéticas convencionais. Aliado a isso, o cruzamento entre raças localmente adaptadas, e.g., Morada Nova, pode ser uma alternativa para sistemas eficientes e sustentáveis em regiões semiáridas. Objetivou-se avaliar o desempenho de cordeiros de variedades da raça Morada Nova alimentados com farelo de biscoito. Foram utilizados 24 cordeiros machos, não castrados de dois grupos genéticos: Morada Nova vermelha (MNV) e F1 Morada Nova vermelha x Morada Nova branca (MN F1). Cada GC possuía 12 animais com peso corporal inicial de $18,8 \pm 0,875$ e $15,0 \pm 0,838$ kg para MN F1 e MNV, respectivamente. Os tratamentos foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2×2 : dois grupos genéticos (MNV e MN F1) e duas dietas (milho moído e farelo de biscoito - FB), com seis repetições por tratamento. Realizou-se um ensaio de desempenho com duração de 91 dias. Os cordeiros foram alojados individualmente em gaiolas de metabolismo equipadas com comedouro, bebedouro e saleiro. Todos os animais foram pesados semanalmente durante o experimento às 8:00 da manhã, imediatamente antes da alimentação. As dietas constituídas por feno de capim Tifton-85, farelo de soja, milho, FB e calcário, formuladas considerando as exigências nutricionais para cordeiros de maturidade tardia em fase de terminação (200 g dia⁻¹). Água e sal mineral foram oferecidos ad libitum. Diariamente, as sobras foram pesadas para ajuste diário e cálculo do consumo de matéria seca (CMS). Os cordeiros foram pesados no início do experimento (Peso corporal inicial - PC inicial) e antes do abate (peso corporal final - PC final), após jejum com dieta sólida por 16 h. o ganho de peso total (PC total) foi calculado como: PC final (kg) - PC inicial (kg). O ganho médio diário (GMD) foi calculado como: PC final (kg) - PC inicial (kg) / duração do período experimental (91 d). A eficiência alimentar (EA) foi calculada como: EA (ganho em kg/kg MS) = GMD (kg/dia)/CMS (kg/dia). Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento MIXED do SAS 9.4. Nível de significância foi declarado a $P < 0,05$. Não houve efeito de interação entre grupo genético e dietas ($P > 0,05$). Animais MN F1 apresentaram maior PC inicial ($P = 0,01$) e PC final ($P = 0,02$) comparado aos animais MNV. Não houve efeito ($P > 0,05$) do grupo

¹ Universidade Federal de Viçosa, luizcsousa@ufv.br

² Universidade Estadual Vale do Acaraú, tiberyobrito@hotmail.com

³ Universidade Estadual Vale do Acaraú, rayonio.carvalho@gmail.com

⁴ Universidade Estadual Vale do Acaraú, helioa.costa@gmail.com

⁵ Universidade Estadual Vale do Acaraú, alinelandim@yahoo.com.br

genético PC total, GMD e EA. Não houve efeito ($P > 0,05$) da dieta no PC inicial, PC final, PC total e GMD. Dietas com FB propiciaram maior EA ($P = 0,04$). O uso do FB em dietas para cordeiros aumenta a eficiência do uso de nutrientes, o que resulta em maior EA. O cruzamento entre as variedades da raça Morada Nova proporciona maior peso corporal e obtenção de carcaças mais pesadas, atendendo ao mercado ovino nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, coprodutos, grupo genético, semiárido, eficiência alimentar